

Fita a semente em verde, a renascer da lama...  
 A morte dá mais vida à vida de quem ama  
 E o amor é mais amor no coração que espera.

CONSTÂNCIO ALVES

## PATERNAL AMOR

Na frente, a maca envolve um corpo em malha fina.  
 O Professor verbera e grande turma o escuta.  
 Ele clama sincero: "O tóxico domina!...  
 A cocaína aumenta em propaganda astuta!..."

Designando a maca, ei-lo que discrimina:  
 - "Viemos à Polícia, em nossa intensa luta,  
 Ver de perto a infeliz criança prostituta,  
 Que ontem morreu drogada, às portas de uma esquina!..."

O Professor descobre o corpo nu da morta,  
 Solta um brado de horror que os ares, longe, corta  
 Cai, em pranto, a gritar na dor em que se humilha:



- "Filha do coração, meu amor, minha prenda!...  
Quem te fez tanto mal? Julguei-te na fazenda...  
Piedade, meu Deus!... Sou pai... Ah!... minha filha!..."

NARCISA AMÁLIA

## DESPEDIDA MATERNA

Recordo, filho meu... A tarde se enovela.  
Quase noite... Nós dois e a dor indefinida...  
Os soluços de mãe, na extrema despedida...  
Os soluços do filho ao separar-se dela.

Crisântemos no chão e vozes na capela...  
Abraças-me na sombra... Abraço-te vencida,  
Arrasada de pranto... É a hora da partida...  
Sinto os braços de alguém, rente à cova singela.

Quanto tempo se foi!... Hoje, volto a beijar-te,  
Filho do coração que vejo em toda parte...  
Não te lamentos mais!... Ama, espera, confia!...